

Prevalência e Perfil de Coinfecção em Indivíduos Anti-HBc Isolado, Assistidos no CLR Instituto Adolfo Lutz São José do Rio Preto/SP, no período de 2009 a 2014

Jaqueline Calça Assis^{1 2}, Juliana Kindler Figueiredo², Márcia Maria Costa Nunes Soares², Delzi Vinha Nunes Góngora³, Fernando Góngora Rubio³

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, 15090-000 São José do Rio Preto, SP, Brasil Email: jccalca@ial.sp.gov.br,

² Centro de Laboratório Regional Instituto Adolfo Lutz São José do Rio Preto – X, 15060-020 São José do Rio Preto, SP, Brasil ³ Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto 15090-000 São José do Rio Preto, SP, Brasil.

A hepatite B oculta é definida como a detecção do DNA do Vírus da hepatite B (VHB) no soro ou no tecido hepático de pacientes negativos para HbsAg. Sua prevalência ainda não é totalmente conhecida, assim como sua fisiopatogenia. No entanto com o desenvolvimento da biologia molecular e um melhor conhecimento da variabilidade genética do VHB conduziram a uma revisão dos padrões imunológicos da infecção sugerindo um perfil sorológico para a infecção oculta pelo vírus da hepatite B caracterizada por anti-HBc positivo e HbsAg e Anti-HBs negativo. O objetivo foi investigar a prevalência e o perfil de coinfecção de indivíduos anti-Hbc isolado sugestivo de infecção oculta pelo vírus da hepatite B. Foi analisado o cadastro no Sistema de Informação e Gestão Hospitalar (SIGH) na população assistida no Centro de Laboratório Regional Instituto Adolfo Lutz São José do Rio Preto – X no período de 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2014. Dos 8331 cadastros de amostras para rotina de hepatite B analisados no banco de dados 874 amostras foram positivas (10,49%) para pelo menos um dos marcadores HBsAg e/ou Anti-HBc total e 7457 negativas (89,51%) para ambos. Das 874 amostras de interesse para o estudo 146 apresentaram sorologia positiva para anti-HBc total e negativas para HBsAg e Anti-HBs, ou seja, 16,70% das amostras apresentaram perfil de anti-HBc isolado. Destas, 64 (43,84%) foram testadas para HIV e 84 (57,53%) para HCV, das 64 testadas para HIV 16 amostras foram positivas (25%) e das testadas para HCV 11 foram positivas (13,10%). Das 59 amostras testadas tanto para HIV como para HCV 4 foram positivas para os dois agentes virais (6,78%). Apesar do Anti-HBc total isolado não representar exclusivamente hepatite B oculta, deve-se considerar o potencial risco de transmissão: na doação de sangue, hemodiálise, transplante de órgãos, perinatal e associação ao desenvolvimento de hepatocarcinoma, influenciar no prognóstico da hepatite C, entre outras implicações.

Palavras chave: Prevalência, Anti-HBc isolado, Coinfecção.